

Educação

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO



ELEIÇÕES 2004

SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

Coligação Tá na Hora, Curitiba!

VANHONI – PREFEITO

Dr. NIZAN – VICE

PT – PMDB – PTB – PCB – PCdoB – PSC

Primavera 2004



Ficha Técnica

Coligação Tá na Hora, Curitiba!

Partidos: PT, PMDB, PTB, PCdoB, PCB e PSC

Angelo Vanhoni, candidato a Prefeito

Nizan Pereira, candidato a Vice

Coordenação Geral de Campanha

Maurício Requião

Coordenação de Programa de Governo

Marcos Cordioli

Coordenação Adjunta de Programa de Governo

Thelma Alves de Oliveira

Malu Mazza

Elton Barz

José Daniel de Faria (Jacaré)

Gilmar Piolla

Assessoria da Coordenação de Programa de Governo

Carlão Kaspchak

Octavio Camargo

Hidelbrando Mota de Oliveira

Mauricio Ribas

Ana Carolina Caldas

Assessoria Técnica

Maria Eduarda Prata

Marise Manoel

Gilson Luccas

Serli Andrade

Raquel Bragato

Zélia Perdigão

Rodrigo Werneck

Giceli Camargo

Bureau de Vez (Editoração)

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Contatos: Marcos Cordioli - mc12@uol.com.br - (41) 9962 5010.



Agora é a hora, Curitiba!

Tá na hora de mudar o jeito de governar a nossa cidade.

Investir em segurança, educação, saúde e em mais oportunidades de trabalho.

Cuidar de perto das crianças, dos jovens e de todas as pessoas da melhor idade.

Pensar na cidade como um todo, integrando os bairros, fortalecendo os vínculos com a Região Metropolitana e articulando ações com os governos Estadual e Federal.

Vamos atacar os problemas de Curitiba de frente, com vigor, coragem e criatividade, para mudar o que está errado. E melhorar ainda mais o que já é bom na cidade.

Em nossa Curitiba, as pessoas virão sempre em primeiro lugar.

Vão poder participar da administração municipal, manifestando seus desejos e idéias, através de canais que ampliarão a democracia e o desenvolvimento econômico e social, da nossa cidade.

Porque Curitiba só será mais humana e segura se cuidar com carinho de cada um de seus cidadãos e de suas cidadãs.

Neste documento você encontrará nossas principais propostas para governar Curitiba, elaboradas coletivamente, a partir do diálogo aberto com a população e da produção dos inúmeros grupos de colaboradores envolvidos no Programa de Governo.

Participe, discuta, faça sugestões, pois estaremos sempre atentos à vontade popular para governar com todos e todas por uma Curitiba cada vez melhor para o conjunto de sua população.

Angelo Vanhoni
Eleições 2004



Plano de Governo: as diretrizes

Um esboço conceitual

Apresentamos à população de Curitiba as Diretrizes Básicas que orientaram a formação da coligação “Tá na Hora, Curitiba, Vanhoni Prefeito” e seu Plano de Governo.

Esta proposta resulta do trabalho coletivo de milhares de militantes políticos, intelectuais e estudiosos, técnicos e técnicas da administração pública, usuários e usuárias dos serviços municipais, que participam ativamente da vida política e cultural de Curitiba. São cidadãos e cidadãs de diferentes partidos que empreenderam um esforço de convergência para construir uma efetiva aliança política e uma proposta comum de ação de governo para a cidade e para a população. Esta é nossa convicção e nossa luta por uma cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada, com democracia e participação popular.

Por uma Curitiba humana e solidária!

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre as principais questões que envolvem a administração pública de Curitiba. Mais do que um Programa de Governo completo e finalizado, é um Plano em permanente debate e discussão, não só para os candidatos e militantes partidários, mas também para toda a população. Sua ampla divulgação visa prioritariamente informar o eleitor para o pleno exercício da cidadania.

As principais questões deste Plano estão no horário eleitoral na televisão e no rádio, e em nossa página na internet. Estão nos debates nas escolas, nas universidades, nas associações, nos sindicatos e em todos os bairros de Curitiba.

As propostas aqui apresentadas estão em discussão para serem criticadas, complementadas, revistas e ampliadas como devem ser os Planos de Governo dos candidatos efetivamente comprometidos com a população e administrações públicas populares, democráticas e participativas.

O processo

O Plano de Governo da Coligação Tá Na Hora, Curitiba! partiu dos programas apresentados pelas candidaturas de Angelo Vanhoni (coordenado pelo Professor Emmanuel Appel) e de Mauricio Requião nas eleições municipais de 2000 e também das contribuições dos partidos que fazem parte da coligação, PTB, PCB, PSC e PCdoB. As idéias aqui contidas são resultado de diversos seminários desde junho de 2003, organizados e coordenados por José Daniel de Farias (Jacaré) junto à população dos bairros de Curitiba.

Este Plano de Governo representou o fio condutor que orientou mais de trinta grupos de trabalho, que se esforçaram para fazer um diagnóstico da Cidade de Curitiba, de sua administração pública e que conceituaram e apresentaram diretrizes para cada um dos temas.



Também foram identificadas e formuladas as ações inter e multissetoriais e transversais, assim como se procederam aos enquadramentos no âmbito legal de ação da prefeitura e promoveram-se estimativas orçamentárias, com dotação de valores estimados e fontes de recursos, bem como a definição de objetivos e metas de realização e implementação. Levou-se em conta a articulação com a Região Metropolitana e com as políticas dos governos Estadual e Federal.

A colaboração dos diversos grupos de trabalho que reuniram, sistematizaram e organizaram as contribuições das diferentes fontes consolidou uma proposta de muitas mãos, com agradecimento especial a Thelma Alves de Oliveira, Elton Barz, Malu Mazza, Mario Lobato, Andréa Caldas, Nizan Pereira, Ulisses Galetto, Octavio Camargo, Gilmar Piolla, Roberto Salomão, Carlão Kaspchak, Roseli Isidoro, Mauricio Ribas e aos assessores e vereadores do PT na Câmara Municipal de Curitiba.

O conjunto deste material foi analisado, discutido e aperfeiçoado pelo conhecimento vivo que o candidato Vanhoni e seu vice Nizan possuem da cidade e de seu povo. Nestas últimas décadas, acompanharam os movimentos populares nas lutas pelas conquistas dos direitos sociais. Esta experiência acrescentou uma visão única e sólida a estes dois líderes políticos, por terem se aproximado dos desejos, partilhado sonhos e compreendido na raiz as causas dos problemas que são enfrentados pela população.

Por esta razão, este Programa de Governo realiza não apenas uma proposta eleitoral, mas um plano efetivo para um governo democrático e popular para Curitiba e, acima de tudo, o compromisso de nosso futuro prefeito Vanhoni com o povo curitibano.

Marcos Cordioli
Primavera de 2004



Sumário

Agora é a hora, Curitiba!	4
Plano de Governo: as diretrizes	5
Um esboço conceitual	5
Por uma Curitiba humana e solidária!	5
O processo	5
Uma Curitiba humana e solidária	9
Um projeto de cidade para todos	9
Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política	10
Programa de Governo: diretrizes	11
Educação	13
Educação Integral com qualidade social	14
Síntese Diagnóstica	16
Concepção	18
Diretrizes	20
Propostas	21
Implantar Centros Integrados e Unificados de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.	21
A escola aberta e o programa Bairro Legal - Vida Nova nos Bairros	22
A informática na Rede Municipal de Educação	23
Ofertar uniforme e material escolar para as crianças da Rede Municipal de Educação.	23
Valorização, carreira e qualificação de professores, educadores e funcionários da educação	24
Realizar uma gestão participativa, democrática e de qualidade da Rede de Municipal Educação	25
Ampliar a oferta e qualificar a Educação Infantil	26
A Educação de Jovens e Adultos	26
Educação Especial	28
Rádio Escola	29
Linhas de Ação	30
Segurança Pública e Direitos Humanos	31
Saúde	31
Assistência Social	32
Educação	32
Segurança Alimentar e Nutricional	33
Acessibilidade	34
Habitação	34
Esporte e Lazer	34
Cultura	35
Planejamento Urbano	35
Mobilidade – Sistema Viário e Transporte	36
Transporte	37



Meio Ambiente	37
Turismo	38
Trabalho e Renda	38
Mulheres	39
Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	40
Melhor Idade	41
Juventude	42
Criança e Adolescente	42
Diversidade humana e social	43
Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura	44
Região Metropolitana	45
Funcionalismo Público	45
Gestão, Orçamento e Planejamento	46



Uma Curitiba humana e solidária

A cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada e com democracia e participação popular.

Um projeto de cidade para todos

A Coligação Tá na Hora, Curitiba! tem o compromisso de garantir que as políticas sociais, os serviços públicos e as ações da prefeitura efetivem a proteção social e a promoção humana. Para isso empreenderá todos os esforços na formação dos cidadãos, como meio de superar a exploração, a opressão e a discriminação, construindo uma sociedade de justiça, de solidariedade, humanista e para a paz. As condições básicas de vida e o acesso aos bens culturais serão garantidos, visando a uma existência humana plena.

A proteção social é expressão, principalmente, das políticas públicas de saúde, de segurança, de assistência social; dos programas de renda mínima e de proteção ambiental, de transporte, saneamento e de segurança alimentar.

A promoção humana é concebida como a articulação de uma rede equilibrada de políticas públicas, integrando a prestação de serviços como educação, qualificação profissional, lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais, com ações afirmativas para a vida saudável, geração de trabalho e renda, e a superação de opressões, explorações e discriminações de origem étnica, de gênero, de orientação sexual, de religião, de necessidades especiais e de condição social.

A Prefeitura Municipal de Curitiba, em nossa gestão, viabilizará os serviços públicos e políticas sociais integradas a um projeto mais amplo de desenvolvimento humano, econômico e social, atendendo, prioritariamente, aos segmentos populacionais que estiverem abaixo da média de renda da cidade.

O papel da prefeitura será, portanto, o de provedora de condições básicas de vida, de construção da cidadania fundamentada em uma cultura baseada nos valores do humanismo, do iluminismo e da tradição democrática.

Por uma cidade inclusiva e fraterna

Uma cidade que acolha, proteja e promova seus habitantes, em particular aqueles que mais precisam do poder público. Uma cidade que reaja contra qualquer tipo de segregação e exclusão decorrente de exploração, opressão ou discriminação, combatendo o racismo e a homofobia.



Por uma cidade segura

Uma cidade tranqüila, com a garantia dos direitos de uso dos espaços públicos e privados, preservada a integridade das pessoas, com liberdade de ir e vir, para trabalhar, frequentar a escola, se divertir.

Por uma cidade saudável

Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos.

Por uma cidade sustentável e limpa

Uma cidade que busque o equilíbrio possível da vida moderna com preservação e proteção ambiental. Por uma cidade que não polua a água e o ar, não esgote o solo e que recupere e dê vida aos seus rios, que proteja suas fontes e mananciais. Uma cidade que proteja e respeite os animais domésticos, como parceiros da vida urbana.

Por uma cidade educadora

Uma cidade que se levante contra o analfabetismo, aprenda e ensine, gere e socialize o conhecimento. Uma cidade que reconheça a educação como força propulsora do desenvolvimento humano e da promoção da cidadania.

Por uma cidade econômica e socialmente equilibrada

Uma cidade sem descompasso entre o centro e a periferia, entre os bairros próximos e os distantes. Uma cidade que não aprofunde contradições, não agrave as deficiências, não marginalize, não segregue e não exclua. Uma cidade com uma rede equilibrada de serviços e equipamentos públicos, onde quer que se more, no Centro ou no bairro. Ao mesmo tempo, queremos uma cidade economicamente sustentável, com geração de trabalho e renda para dar à sua gente uma vida digna e confortável.

Por uma cidade para todos, na qual seja possível:

Ser criança, com alimentação, cuidado e proteção.

Ser jovem, com educação para a vida e oportunidades de manifestações culturais, esportivas, de participação social e política.

Ser adulto, com garantia de trabalho e de condições para a manutenção da família.

Ser da maior idade, com respeito, atenção e convívio social.

Ser de uma etnia, sem sofrer discriminação e com a preservação de sua identidade cultural.

Ser especial, com atendimento adequado, acessibilidade e inclusão na vida social.

Ser mulher, com dignidade e igualdade de oportunidades.

Ter acesso à educação, saúde, transporte, habitação, lazer, esporte e cultura a vida toda.

Respeitar a diversidade e lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e exploração, combatendo o racismo e a homofobia.

Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política

Popular porque governa em nome do seu povo, promove a igualdade de oportunidades e atende à população segundo as suas necessidades.



Democrático porque dialoga e busca a participação da comunidade e dos servidores públicos nas decisões importantes da cidade e da prefeitura.

Ético porque governa com seriedade, transparência e competência, porque não tolera a corrupção e a punição, garante o caráter público da administração e recoloca a prefeitura a serviço do cidadão.

Programa de Governo: diretrizes

Gestão democrática, inclusiva e socializadora da cidade

Com prioridades definidas pelo planejamento democrático e descentralizado, com efetiva participação popular, visão metropolitana, ênfase nas necessidades e desejos das pessoas, respeito aos limites e potencialidades das regiões e adequação à feição de cada bairro. Equipes inter e multissetoriais pautarão seus projetos e ações em pesquisas e visitas constantes aos bairros e comunidades da cidade. Também serão implementadas ações transversais para garantir as demandas de mulheres, das pessoas da melhor idade, da juventude. O orçamento participativo irá garantir a gestão coletiva de recursos municipais, ampliando a participação popular no planejamento, efetivação e avaliação das políticas públicas.

Administração participativa, criativa, competente e de qualidade

Uma prefeitura com mecanismos de modernização administrativa apoiados pela tecnologia da informação; com garantia de qualidade dos serviços prestados, com controle social da população e aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, tendo como foco principal a atenção e satisfação do usuário e, principalmente, a valorização profissional do servidor público.

Ação cooperativa entre as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba

O desenvolvimento integrado de políticas públicas comuns na área de saneamento, habitação, transporte, segurança, de combate à pobreza e nas ações sociais, que serão viabilizadas através de parcerias, consórcios e fóruns de prefeitos. Criação de um Conselho Consultivo, com a participação dos prefeitos, vereadores e sociedade civil organizada da Região Metropolitana, apoiado por câmaras temáticas de promoção social e de desenvolvimento econômico integrado.

Articulação com os governos estadual e federal

A implementação de uma câmara para articular as políticas e as ações governamentais municipais, estaduais e federais irá potencializar programas e projetos, multiplicando esforços, racionalizando recursos e viabilizando resultados que a esfera municipal sozinha não consegue alcançar.

Ação programática integrada das políticas públicas e dos órgãos municipais

A constituição de uma rede equilibrada e descentralizada de serviços públicos, constituída pelo planejamento integrado no âmbito municipal, regional e por bairros. Todos articulados com a Região Metropolitana, garantindo uma atenção integral ao cidadão, a partir de uma visão de totalidade e de respeito às particularidades. Funcionamento pleno dos Conselhos e Fóruns de formulação de políticas e fiscalização da ação da prefeitura.

Planejamento urbano descentralizado e aberto à participação popular

Os bairros restringem-se a espaços de moradia, que não respondem às mínimas necessidades básicas. As políticas de habitabilidade vão garantir:



- a) condições de infra-estrutura básica do sistema viário, de iluminação, saneamento e segurança;
- b) rede equilibrada e integrada de serviços de saúde, assistência social, educação, lazer, esporte e cultura;
- c) recuperação da memória e da identidade cultural e econômica dos bairros;
- d) programas locais de geração de renda ; trabalho;
- e) atividades visando recuperar o convívio social e restabelecer laços comunitários e familiares. É fundamental que as pessoas não tenham necessidade de percorrer grandes distâncias para trabalhar, consumir ou dispor de lazer.



Educação

Proposta de Plano de Governo



Educação Integral com qualidade social

A educação será voltada para a formação humana como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programa de Integração da Infância e Adolescência* (PIÁ) visando a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituição da *Escola de Experientes*; implementação da *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementação da *educação social* junto às populações de rua, em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos: a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir às crianças de zero a seis anos atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento dos CMEIs nas férias; b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantida a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários; c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com o aumento da jornada escolar a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação; c) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas; d) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e ainda a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social; f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat, Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e no desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática; g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade; h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; i) implementar a *educação social* junto às populações de rua, em particular nas instituições de abrigo e proteção; j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do Município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania; k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil à Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do Poder Público para todos os demais subsistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas, assim como das redes privadas, podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nesta mesma perspectiva é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da Região



Metropolitana; h) as escolas municipais são peças-chave nos Projeto Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, cedendo às comunidades os seus equipamentos nos finais de semana e possibilitando a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).



Síntese Diagnóstica

A demanda de Educação Infantil acumulada, crescente e não atendida nestes últimos anos atinge o limite. A Prefeitura atende hoje apenas 15% da população desta faixa etária. A ausência de Centros de Educação Infantil tem repercussão negativa para a condição socioeconômica das famílias, sendo sua consequência mais grave a exclusão do direito fundamental a educação na primeira fase da vida, determinante para a formação da criança e a excluindo de um de seus direitos mais fundamentais.

A gestão da Educação Infantil no Município apresenta hoje muitos problemas. Com a passagem das turmas de 04 a 06 anos para o ambiente das escolas de Ensino Fundamental, sem o devido preparo, como estratégia de aumentar vagas nos CMEIs, houve a redução do tempo de permanência da criança na escola e, principalmente, foram colocadas num espaço pouco apropriado e nada condizente com as especificidades pedagógicas da Educação Infantil.

As escolas municipais, em sua grande maioria, oferecem os quatro primeiros anos do Ensino Fundamental (61% das matrículas da Rede Municipal) em turno de 04 horas. As estatísticas dão conta de plena cobertura da educação nesta faixa, porém, na chamada “cidade informal” ainda existem crianças fora da escola.

O problema mais significativo da educação é, sem dúvida, sua baixa qualidade. Os últimos resultados do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica divulgados em 2003 demonstram pouca variação dos índices anteriores, quando a maioria dos alunos encontrava-se no estágio de aprendizagem considerado muito crítico e crítico. Isto representa dificuldade de ler, escrever e realizar operações elementares de Matemática compatíveis com os anos avaliados. Os dados de desempenho escolar dos alunos dos quarto anos avaliados demonstram que: a) o Paraná, comparado com outros Estados da Região Sul, apresenta a menor média (Língua Portuguesa 175,2 e Matemática 184,1), enquanto o Rio Grande do Sul apresenta a maior média (Língua Portuguesa 181,2 e matemática 188,8); b) a média geral da rede particular é superior à da rede pública; c) o desempenho da rede estadual (Matemática 194,8 e Língua Portuguesa 189,0) é melhor que os das redes municipais (matemática 180,79 e língua portuguesa 167,20). Outros estudos do SAEB demonstram a influência de alguns fatores na aprendizagem, como: a) quanto maior a escolaridade dos professores melhor o desempenho dos alunos; b) alunos que usam com frequência as bibliotecas possuem uma média melhor; c) alunos que tiveram Educação Infantil têm uma média de 171 enquanto a média dos demais é de 151.

Esses dados exemplificam o maior desafio na educação: o de melhorar a sua qualidade. Demonstram também a possibilidade de reverter este quadro atual, pois ações públicas de capacitação dos professores, garantia de recursos pedagógicos adequados, entre outras, podem interferir para um melhor aproveitamento escolar.

A qualidade da educação não deve estar reduzida ao recorte da avaliação do aproveitamento escolar dos alunos. A sua essência reside na concepção de educação que orienta os currículos, os Projetos Político-Pedagógicos das escolas, as práticas didáticas na sala de aula, a organização do tempo e do espaço escolar, o modelo da gestão da escola dentre outros elementos.



Neste aspecto, a transformação que necessita ser operada no interior das escolas municipais de Curitiba em relação ao processo educacional é profunda. É necessário romper com a subordinação da educação à lógica classificatória e meritocrática; com o conhecimento fragmentado; com baixa relevância das áreas de expressão humana diante do cognitivo; com o autoritarismo pedagógico e com as relações autoritárias e burocratizadas de gestão. Construir uma escola de qualidade para todos é, além de uma bandeira de luta, um desafio histórico que deverá ser assumido pelos atores sociais que acreditam numa educação emancipatória e humanizadora.

A Rede Municipal de Educação apresenta contradições gritantes no que se refere às **condições físicas e materiais** de apoio ao processo educacional. As unidades escolares são equipadas com laboratórios de informática, mas faltam políticas de atualização de equipamentos e softwares, de assistência técnica e, além disso, a informática ainda está pouco integrada ao trabalho e à prática pedagógica cotidiana das salas de aula. As escolas possuem um acervo de materiais didáticos de luxo, como o Kit de Legos robóticos importados que custaram 500.000 dólares, sendo que o nível avançado só pode ser utilizado pelos alunos dos quatro anos finais do Ensino Fundamental (que representa 6% da matrícula da Rede Municipal).

A **educação em tempo integral**, oferta hoje nos 36 Centros de Educação Integral e complementada pelos PIAs (Programa de Integração da Infância e Adolescência, que funciona como contraturno mantido pela PMC), não possui uma proposta pedagógica consistente e articulada a uma **concepção de educação integral**. O tempo é organizado a partir das discussões de cada escola e a disponibilidade dos profissionais que atuam nelas, mas desvinculado da proposta pedagógica da Rede.

Curitiba apresenta um **índice de analfabetismo** de 3,4%, o que representa 55.000 pessoas analfabetas. Considerando o analfabetismo funcional, que é de 12% (143 mil pessoas), o quadro torna-se bastante preocupante. Curitiba ocupa o último lugar entre as capitais da Região Sul no que se refere ao índice médio de estudo da população (8,1) e o 9º lugar na média brasileira.

No atendimento especial a Prefeitura só possui duas Escolas Municipais de Educação Especial e oito centros Municipais de Atendimento Especializado. Um número muito pequeno diante das necessidades desta população.

No que se refere ao **modelo de gestão adotado para a educação municipal**, as últimas administrações feriram o currículo com experiências aleatórias, com a execução de projetos fragmentados e descontínuos, mais preocupados com a propaganda governamental, ao invés de propostas e práticas pedagógicas consistentes. Houve o predomínio das decisões centralizadas, retirando muito das iniciativas de autonomia das escolas. A concepção da gerência empresarial com foco na eficácia e eficiência do sistema descaracterizou a especificidade da gestão educacional. Acima de tudo, não foi possível efetivar a participação da sociedade na gestão das escolas e do sistema, havendo uma concentração do poder burocratizado e tecnocrático, apesar do discurso de gestão democrática, utilizado de maneira imprópria e inaplicável se forem consideradas as iniciativas da Prefeitura para este fim. Mesmo nesta situação, diversas escolas constituíram seus mecanismos de democratização, como os conselhos escolares, grêmios estudantis, assembleias comunitárias, entre outros, graças ao esforço e compromisso das comunidades escolares.



Concepção

“Vemos as coisas como elas são e perguntamos Por quê? Sonho com coisas que nunca existiram e pergunto: Por que não?” (George Bernard Shaw)

Curitiba, Cidade educadora, uma proposta pedagógica para toda a educação curitibana. Pretendemos que o conceito de educar integralmente a todos e em diferentes espaços, seja incorporado através de um projeto educativo da cidade, envolvendo a decisiva ação do poder público municipal, integrado ao governo estadual e federal, à sociedade civil, aos produtores de educação e cultura da cidade, às empresas, aos cidadãos e cidadãs de Curitiba. Neste projeto as Escolas Municipais e os CMEIs serão considerados como pólos fundamentais e irradiadores da educação da cidade, resgatando a dimensão de trabalho coletivo e a centralidade do papel do profissional da educação.

O desafio que se estabelece é o de fortalecer o papel das instituições educacionais, articuladas aos demais espaços sociais e culturais, potencializando sua dimensão educativa e construindo a possibilidade de acesso à escolarização básica e ao desenvolvimento integral das crianças e jovens.

A Educação Infantil como um direito da criança, das mães e dos pais. A educação deve começar desde cedo, pois os primeiros anos de vida são fundamentais para a constituição de cidadania, para o processo de formação humana. As crianças são sujeitos de direitos e devem ter respeitadas as condições fundamentais para o seu processo de formação afetiva, social, intelectual e física. Por isso, defendemos os seguintes direitos das crianças: à brincadeira, a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante, ao atendimento à saúde, a livre expressão dos sentimentos, à proteção, afeto e amizade e a desenvolver a sua identidade cultural, racial e religiosa. Por isso assumimos o compromisso de ampliar a oferta de Educação Infantil de qualidade e com profissionais qualificados e habilitados.

Uma proposta pedagógica para toda a educação curitibana. Os avanços necessários requerem duas importantes iniciativas: a primeira a de constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil à Educação Superior, dos sistemas públicos (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como das instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional.

A inovação que propomos não é o da expansão de uma proposta do Poder Público para todos os demais subsistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. Mas as experiências e necessidades das redes públicas, assim como das redes privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nesta mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da Região Metropolitana.

Para viabilizar este avanço, que pretende ir além dos muros das escolas, será constituído o sistema municipal de educação de Curitiba, dotado de um Conselho Municipal de Educação democrático, com a participação de representantes dos profissionais da educação, dos trabalhadores, do Poder Público municipal



e estadual, das instituições educacionais e agências formadoras, que terá como meta articular o projeto de educação para a cidade, integrando projetos, idéias e recursos.



Diretrizes

A essência da nossa proposta educacional é realizar uma Educação Integral, ofertar uma escola de qualidade para todos e praticar um modelo de gestão democrática nas escolas e no sistema. São diretrizes da educação:

- consolidar o Sistema Municipal de Educação ancorado nos princípios da unitariedade, democracia e autonomia coletiva, incorporando os diferentes segmentos da sociedade civil e articulando-o ao Sistema Estadual de Educação;
- efetivar condições reais de exercício da autonomia didático-pedagógica, administrativa e financeira das instituições educacionais, com a garantia da responsabilidade do Poder Público;
- instituir mecanismos que ampliem a participação da sociedade na gestão das escolas e do sistema;
- avaliar interna e externamente as instituições educacionais, em processo coordenado pelos Conselhos da Escola.



Propostas

Implantar Centros Integrados e Unificados de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

A promoção humana requer necessariamente a oferta de educação, cultura, esporte e lazer. Portanto, concebemos para as crianças e jovens em idade escolar as escolas com espaço de **Educação Integral**, ofertando no contraturno atividades integradas de lazer, manifestação artística, esporte, isto em complementação e integrado ao projeto educacional. Essas ações combinarão a ação de diversas políticas públicas e de diferentes órgãos da Prefeitura, permitindo que os estudantes possam ter acesso a diversos bens culturais, num espaço integrado. A organização de ateliês e oficinas possibilitam a promoção do esporte, o convívio com a arte e a prática de lazer articulados ao processo escolar e educacional, que permitirão o acesso de crianças e jovens de escolas a espaços físicos ou equipamentos adequados, além de servir às comunidades como um todo.

A educação integral será consolidada a partir dos projetos educacionais de cada escola e da sua integração com atividades esportivas, de lazer, científicas, e culturais para crianças e jovens no contraturno escolar. Programados e organizados em conjunto, os ateliês, oficinas de artes, jogos, campeonatos, ruas de recreio, feiras de ciência, grupos de estudo e pesquisa, dentre tantas outras atividades, constituirão uma agenda permanente e sistemática de educação, cultura, esporte e lazer. Essas ações, articuladas entre os diversos Órgãos Públicos Municipais num espaço integrado, permitirão que a nossa infância e juventude se desenvolvam de forma integral, acessando bens culturais, socializando e enriquecendo suas experiências de aprendizagem e de vida.

O projeto Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros pretende ocupar o espaço das escolas nos finais de semana, feriados e no período noturno para possibilitar à comunidade o acesso à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer para a comunidade.

Serão viabilizados mediante três estratégias:

- a construção de 08 Centros, sendo um em cada Regional;
- a adaptação, complementação e articulação de equipamentos sociais já existentes como CMEIs, Escolas Municipais, Escolas e Colégios Estaduais, Centros Esportivos com canchas cobertas, clubes e associações esportivas, além da conversão e adaptação de partes de parques, de praças e ruas de vizinhança para abrigar os equipamentos, estabelecendo um perímetro comunitário no qual seja possível o deslocamento seguro. Serão construídos os equipamentos necessários a cada comunidade, como canchas cobertas, com equipamentos para esportes e lazer, nas diferentes modalidades, apresentações e aprendizagem das artes visuais, cinema, vídeo, teatro e dança;
- o redimensionamento dos 36 CEIs – Centros de Educação Integral já existentes, com as adaptações e ajustes necessários ao espaço físico e à proposta pedagógica.



A escola aberta e o programa Bairro Legal - Vida Nova nos Bairros

As comunidades terão acesso a canchas, apresentações de teatro, dança, música, vídeo, cinema, exposições artísticas, manifestações folclóricas. Serão ofertadas também oficinas e ateliês de artes, artesanato e qualificação profissional, além de atividades de lazer e promoções desportivas. Por outro lado, haverá espaço para ações de educação social, como as de prevenção de doenças, de promoção da saúde (hábitos saudáveis, drogas, DST), orientações de trânsito e de proteção ambiental, etc.

Na área de educação serão programadas atividades educacionais para os adultos pela estrutura do EJA, tanto da Prefeitura quanto do Governo do Estado. A organização do Movimento de Alfabetização visando os analfabetos funcionais (pessoas que são formalmente alfabetizadas, mas que não conseguem ler ou escrever textos elementares), pessoas da maior idade e portadores de deficiência. Ainda, a Escola de Experientes, com cursos e atividades promovidas por pessoas da terceira idade como forma de valorizar as pessoas deste ciclo da vida. Ações de educação social, como as de prevenção de doenças, de promoção da saúde (hábitos saudáveis, drogas, DST), orientações de trânsito e de proteção ambiental, etc.

Para a geração de trabalho e renda este espaço para a comunidade permitirá organizar a venda de produtos e serviços dos seus moradores, desenvolvendo e estimulando formas de geração de renda e de consumo solidário. As escolas municipais poderão abrigar núcleos da Escola Municipal de Qualificação Profissional para a formação técnica e gerencial das pessoas da comunidade.

Como um espaço de organização social e promoção da cidadania, a comunidade poderá discutir e debater questões próprias de seu cotidiano, ter acesso a informações e ações dos órgãos públicos, realizar reuniões da agenda do orçamento participativo, manter fóruns de discussão das diversas políticas públicas, avaliar projetos de leis em tramitação na Câmara Municipal, enfim, participar de forma cidadã da vida de sua comunidade e das decisões da cidade. As Escolas Municipais poderão abrigar núcleos da Universidade Popular de Curitiba, com atividades para o fortalecimento dos movimentos sociais.

Assim estaremos recuperando a forma de convívio em comunidade, na qual as pessoas se conhecem pelo nome, discutem seus problemas e buscam soluções para estes problemas. Estaremos também promovendo ações dirigidas para o convívio com interação de familiares, a proteção comunitária de crianças, idosos, portadores de necessidades especiais, desempregados, vítimas de acidentes e idosos, buscando recompor de forma não-idealista a base do tecido social que é a família.

Para isso será necessário que:

- ☐ Os equipamentos de educação, saúde, esporte, lazer e cultura produzam propostas efetivas de ação, qualificando adequadamente o seu pessoal e dispondo de recursos necessários para responder às condições da educação integral e dos centros.
- ☐ Que o efetivo da Guarda Municipal esteja preparado para funcionar como agentes comunitários de segurança.
- ☐ Que os equipamentos envolvidos (escolas, ruas de vizinhanças, parques e praças) sejam efetivados e reconhecidos pela população como centros efetivos de lazer, cultura, esporte e educação.
- ☐ Que os órgãos e equipamentos municipais pratiquem efetivamente a intersetorialidade nas políticas públicas.



Para que os equipamentos integrados nesta Rede, como as escolas, ruas de vizinhanças, parques e praças, centros culturais e esportivos sejam efetivados e reconhecidos pela população como centros efetivos de lazer, cultura, esporte e educação. O processo de implantação dos Centros contará com as seguintes ações:

- Serão efetivadas parcerias com as universidades para integrar estagiários das diversas áreas nas atividades e nos projetos desenvolvidos nos Centros Integrados.
- Haverá um programa de qualificação dos servidores dos diversos órgãos integrados nos Centros para que a ação integrada e intersetorial se desenvolva de forma cooperativa e potencializadora dos esforços e recursos.
- Os guardas municipais estarão organizados e preparados para atuarem como agentes comunitários de segurança, cuidando da segurança dos equipamentos públicos e atuando como sujeitos dos processos de organização social e promoção da cidadania.

A informática na Rede Municipal de Educação

Todas as escolas da Rede Municipal de Educação possuem laboratórios de informática. Mas, uma parte significativa dos equipamentos estão ficando obsoletos e encerraram-se os programas de Assistência Técnica e Capacitação Docente para uso dos laboratórios; os equipamentos utilizam sistemas operacionais diferentes, dificultando a migração entre escolas. É importante constatar que a informática ainda não está incluída efetivamente no projeto pedagógico de muitas escolas, servindo mais como uma ferramenta de internet, de escrita e ilustração de textos. Ou seja, o potencial da informática no processo pedagógico não está sendo plenamente explorado.

Neste sentido, estamos propondo:

- organizar um portal da Secretaria Municipal de Educação, como fez a estadual, com a disponibilização de materiais para os professores e alunos, assim como publicar a produção destes;
- manter uma equipe de manutenção permanente, com base em estagiários das escolas técnicas;
- qualificar os professores para inserir efetivamente a informática nas práticas didáticas e no projeto pedagógico das escolas;
- abrir os laboratórios de informática para as comunidades no Projeto Escola Aberta e Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros.

Ofertar uniforme e material escolar para as crianças da Rede Municipal de Educação.

A inclusão social vai além da oportunidade de matricular-se na escola. Ela implica nas condições do trabalho pedagógico e nos recursos disponíveis para efetivar aprendizagem significativa e de qualidade social.

A oferta de uniforme e material escolar irá garantir suporte necessário ao processo educacional de maneira igualitária para o conjunto dos alunos. Essas condições favorecerão o desenvolvimento do sentimento de pertencer à escola e a um grupo social, criando uma identidade coletiva, e ainda facilitar a segurança no ambiente escolar. Há casos de crianças que deixam de frequentar a escola por não possuírem camisetas ou calças adequadas. Esta proposta também contribui para a inclusão social das crianças e diminui a evasão escolar.

Os uniformes e os materiais deverão ter afinidade com o Projeto Político-Pedagógico de cada escola, e com as características culturais e especificidades de cada comunidade escolar. Nesta perspectiva, a **Prefeitura vai distribuir os uniformes escolares e um kit de material escolar para as crianças matriculadas na Rede Municipal de Educação.**



Valorização, carreira e qualificação de professores, educadores e funcionários da educação

A valorização dos trabalhadores da educação irá se concretizar pela revisão do Plano de Carreira de Professores e Educadores; pelo desenvolvimento de um programa intensivo e abrangente de qualificação e formação continuada; pela participação do profissional da educação na elaboração e gestão das propostas educativas e do resgate da identidade coletiva do professor da Rede Municipal e da sua interação com os demais professores das redes estadual, federal e privada. Para efetivar esses objetivos, vamos:

Criar a Casa do Professor como o centro de formação de educadores da RME, estabelecendo parcerias com a rede estadual e federal, com um processo de capacitação semestral que permita a formação integral dos professores e educadores. O programa integrado e permanente de educação continuada deverá ser articulado aos projetos pedagógicos e às necessidades dos professores e educadores e das escolas e CMEIs.

Redimensionar o Programa Fazendo Escola, conferindo-lhe um caráter de trabalho coletivo na escola e no CMEI, articulado ao Projeto Político-Pedagógico, contando com a assessoria das Universidades para a instituição em seu conjunto.

Possibilitar o acesso dos professores a atividades artísticas, científicas e de lazer, permitindo uma formação cultural mais ampla e rica. Este programa será expresso na forma do Cartão do Professor, que tem por objetivo ofertar benefícios ao professor da Rede Municipal de Educação, na área cultural e de lazer, que permitam aprimorar o seu trabalho bem como promover o reconhecimento da cidade para esta importante profissão. Consiste em emitir uma carteira de professor da Rede Municipal de Educação que permitirá acessar os benefícios, tanto para eventos culturais e científicos quanto para adquirir produtos, tais como:

- Desconto nos equipamentos de cultura e lazer da Prefeitura: cinemas, teatros e salas de espetáculo (Ópera de Arame, Teatro Paiol, Teatro Universitário de Curitiba – TUC, Cine Ritz, Cine Luz, Cinemateca); Cursos dos centros de artes (Centro Cultural Solar do Barão, do Portão (MuMa), Centro de Criatividade de Curitiba, Memorial de Curitiba, Conservatório de MPB de Curitiba, Casa Hoffmann e Moinho Novo Rebouças). Desconto na Livraria Dario Veloso; shows e eventos culturais e científicos promovidos pela Prefeitura; shows e eventos culturais e científicos em que a Prefeitura atue como parceira e desde que negociada previamente com os promotores. Também serão garantidas cotas de ingressos em shows e eventos culturais e científicos promovidos pela Prefeitura. A Prefeitura vai adquirir cotas de ingressos para sessões nas salas privadas de cinema, ou mesmo viabilizar sessões para professores em horários especiais ou sessões exclusivas. Organizar uma rede de descontos, pela apresentação da Carteira do Professor, em livrarias, lojas de CDs e DVDs, bares, restaurantes, cafês, casas de shows, etc.
- Atuação para centralizar, mediar e desburocratizar o acesso a linhas de crédito subsidiados para a compra de computadores e softwares pelos professores da Rede Municipal de Educação.
- Organização, com a rede de turismo local, de eventos e viagens de professores para participar de eventos científicos e acadêmicos.

Os educadores dos CMEIs

Muitos educadores dos CMEIs são habilitados ao magistério, mas ainda não estão enquadrados no Plano de Cargos e Salários do Magistério. Em nosso governo, os que já estão habilitados serão enquadrados no Plano de Cargos e Salários, na categoria de professores de Educação Infantil, em jornadas de trabalho de 20 ou 40 horas (com o detalhamento e processo de negociação com a categoria) e vamos garantir, também, a hora-atividade.



Os educadores que optarem pela habilitação terão apoio para fazer os cursos Normal Superior ou Pedagogia, em horários compatíveis com a jornada de trabalho. Mas, será preservado e respeitado o direito dos educadores que não quiserem se habilitar. Os educadores que não se habilitarem continuarão exercendo suas funções e terão sua jornada de trabalho reduzida para 30 horas, ou seja, de 8 horas para 6 horas diárias, sem prejuízo aos salários. Assim, vamos ampliar o horário de atendimento nos CMEIs com a contratação de novos profissionais, mas estes serão contratados por concurso e com habilitação ao exercício do magistério.

Realizar uma gestão participativa, democrática e de qualidade da Rede de Municipal Educação

Serão implantadas e colocadas em funcionamento diversas formas de participação nas decisões, na definição de prioridades, na socialização das informações, na reunião de idéias e sugestões, nas críticas e proposições, enfim, na construção real de uma gestão da educação efetivamente participativa e democrática. Os principais mecanismos a serem adotados, são:

- realização de **Conferência Municipal de Educação**, com posterior integração às Conferências Integradas das Políticas Públicas, e elaboração do **Plano Municipal de Educação** de forma participativa., de maneira a sistematizar propósitos claros para a educação municipal permitindo o acompanhamento dos objetivos e metas e a fiscalização e o controle social da sociedade no âmbito da educação;
- debate amplo sobre a **Constituição do Sistema Municipal de Educação de Curitiba** e criação do **Conselho Municipal de Educação**, com funções representativas, fiscalizadoras, avaliadoras, consultivas e normativas;
- constituição de **Fóruns de discussão locais e regionais** permanentes.

Para transformar um modo de fazer educação é preciso pensar numa organização diferenciada e orientada segundo os princípios do governo popular e democrático. É preciso também que as pessoas compreendam e estejam preparadas para realizar as mudanças que se fazem necessárias. É também importante que os processos de trabalho, as informações, as estruturas estejam afinados entre si. Neste sentido estão propostas ações para a estrutura interna da educação que facilitem e dêem suporte a uma nova forma de realizar a educação. Para consolidar esta organização serão realizadas as seguintes ações:

- amplo **programa de formação sobre gestão democrática** para os dirigentes escolares e do sistema e produção coletiva de roteiros e instrumentos de **avaliação institucional**;
- organização do **Censo Municipal da Educação**, abrangendo usuários de Curitiba e Região Metropolitana, para avaliar a cobertura escolar obrigatória das diferentes modalidades de ensino. A constituição de um banco de informações estratégicas para planejar e avaliar as ações educacionais que são essenciais para uma gestão responsável. Com as informações organizadas será possível divulgar e socializar os dados de maneira a possibilitar a participação e influência dos atores internos e externos ao sistema formal da educação;
- recuperação do papel pedagógico e de assessoria dos Núcleos Regionais de Educação e articulação intersetorial;
- ampliação da atuação do **Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF**. A fiscalização dos investimentos públicos na educação é hoje uma das prioridades para se alcançar uma compreensão sobre os dados, identificar possibilidades de ampliação dos recursos financeiros, e também de garantir os recursos já vinculados e destinados ao funcionamento da Educação Básica; e
- garantia de recursos para a educação, para expansão e manutenção da Educação Infantil e garantia de recursos descentralizados adequados para a manutenção da escola com qualidade.



Ampliar a oferta e qualificar a Educação Infantil

A ampliação da oferta tem como meta para a gestão a criação de 30.000 vagas nas redes públicas, privada e conveniadas para a educação de 0 a 06 anos.

A qualificação da Educação Infantil contará com a integração dos CMEIs ao sistema de educação municipal, que passarão a ser tratados como Instituições Escolares, na perspectiva de um projeto educacional substantivo, adequado à faixa etária, com recursos pedagógicos de qualidade e quadro de servidores preparados para o exercício da função educacional.

A ampliação do horário das crianças nos CMEIs os farão funcionar 12 horas (das 7h00 às 19h00), mas esta jornada estendida não vai implicar em aumentar a carga de trabalho dos educadores, mas garantir as atividades extra-sala, de cuidado e de livre brincar, tão importante, para as crianças desta idade.

Nas férias, será garantido que as mães e pais que precisarem poderão dispor dos CMEIs, para cuidar de suas crianças, e estas vão ter condições de brincar sob orientação de profissionais preparados. Assim, vamos garantir os direitos de férias e a jornada de trabalho dos professores, mas garantindo funcionários preparados para as atividades complementares para a jornada estendida e para as férias.

Para tanto, será necessário:

- elaborar a carta de princípios da Educação Infantil e uma proposta curricular considerando as diretrizes nacionais e as experiências pedagógicas existentes no cotidiano dos CMEIs;
- manter um coordenador pedagógico em cada CEMI;
- investir na construção, reforma e adequação do espaço escolar para a Educação Infantil;
- garantir a habilitação dos educadores do quadro de carreira do magistério como professores de Educação Infantil, mediante curso normal superior ou pedagogia, em horários compatíveis com a jornada de trabalho, preservado o direito daqueles que não desejarem habilitar-se;
- realizar concursos públicos para as novas contratações para os CEMIs tendo como requisito a habilitação para o exercício do magistério.

A Educação de Jovens e Adultos

Deverá ser feito um levantamento geoprocessado para localizar e dimensionar o analfabetismo absoluto e o funcional na cidade. Com essas informações disponíveis será possível programar cursos e atividades nas escolas, nos Centros Integrados, em diversos espaços públicos, em articulação com o Governo Estadual. Iniciativas de associações, ONGs, e empresas deverão ser apoiadas de forma a multiplicar as possibilidades de acabar com o analfabetismo em nossa cidade. Este levantamento ajudará a definir a concepção da EJA e suas características em função das diferentes demandas nas diversas regiões da cidade.

Vamos promover a valorização, o respeito e a igualdade de direitos dos educadores e educandos da EJA, como uma modalidade de educação legítima e necessária no atual momento da sociedade brasileira. Nesta perspectiva, vamos viabilizar a disponibilização dos equipamentos das escolas municipais, como a sala dos professores, armários, laboratórios de informática e biblioteca, além de respeitar as necessidades específicas do calendário escolar da EJA. Para isto será necessário constituir uma vinculação mais efetiva entre as instituições e disponibilizar o pessoal necessário.

O Projeto Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros viabilizará as oportunidades de estudo para os adultos que já se encontram fora do sistema educacional, mas que ainda enfrentam dificuldades em suas vidas e em seus trabalhos pela formação educacional não completada.



A construção das Diretrizes da Educação de Jovens e Adultos será em processo democrático e coletivo com a articulação da rede municipal com a estadual para facilitar o acesso e a permanência dos educandos, enriquecer as propostas pedagógicas e metodologias diferenciadas.

Vamos também estreitar a relação com o Departamento de EJA e com o Núcleo Regional de Educação da SEED-PR, procurando integrar os esforços e as propostas pedagógicas de ambas as redes, compartilhando equipamentos, espaços físicos, materiais pedagógicos e programas de qualificação docente.

A dificuldade do transporte e do material muitas vezes representa o motivo de paralisação dos estudos. Deverá ser estudado um programa de incentivo e apoio para adultos que desejam continuar seus estudos e não possuem condições materiais para fazê-lo.

Também vamos criar um movimento de alfabetização para atingir as pessoas com necessidades especiais e da maior idade para alfabetizá-los e integrá-los à rede de EJA.

Vamos integrar a Educação de Jovens e Adultos com a Formação Profissional. Hoje, boa parte das atividades de formação profissional requerem o Ensino Médio ou Ensino Fundamental. Por isso vamos fazer com que a EJA seja articulada com a formação profissional de forma que um educando que venha a fazer a EJA possa optar por um curso profissionalizante, e vice-versa.

Para viabilizar esta proposta, o sistema de Formação Profissional deverá:

- integrar os diversos programas de formação profissional à educação básica, estabelecendo parcerias com a rede estadual, as instituições de educação superior, o Sistema S (Senai, Senac, Senar, Senat) e demais agências educacionais da sociedade civil;
- incentivar e apoiar as agências de aprendizagem profissional, em ação conjunta com o Ministério do Trabalho e universidades;
- ofertar de cursos de qualificação profissional articulados à Educação de Jovens e Adultos. A associação do avanço da escolarização que se dá pela Educação de Jovens e Adultos- EJA com cursos e atividades de formação profissional é um passo fundamental para ser dado no sentido de realizar uma formação profissional mais conseqüente, que possa criar oportunidades reais de trabalho e renda para a população que foi excluída da escola;
- fazer das escolas centros de economia solidária, na qual os educandos possam ofertar serviços e produtos para a comunidade. Assim, a comunidade pode gerar renda e trabalho para parte de sua população, e a escola pode fornecer conhecimento básicos aplicados aos produtos e serviços disponibilizados pelos alunos.

Desenvolver programa de estágio para universitários e alunos de cursos técnicos

Os estágios profissionalizantes estão descaracterizados. Geralmente os estagiários servem como executores de serviços pouco qualificados ou então como forma de substituição de profissionais a um custo menor. Os órgãos e equipamentos da Prefeitura estarão à disposição das universidades e escolas técnicas para desenvolverem em conjunto programas de estágios e extensão universitária que respondam às necessidades de formação dos novos profissionais, ao mesmo tempo em que resguardam a capacidade operacional dos serviços e servidores públicos.

Os estudantes universitários e do ensino técnico poderão conhecer os diferentes aspectos de sua respectiva área profissional e serem engajados em programas sociais promovidos pela Prefeitura, buscando a qualificação profissional identificada com os problemas sociais de nossa população, bem como efetivando a formação cidadã em bases humanistas e solidárias.



Educação Especial

No Censo 2000 do IBGE, a taxa de analfabetismo entre meninos e meninas com necessidades especiais de 7 a 14 anos era de 22,4%, enquanto entre crianças sem deficiência, nessa mesma faixa etária, esse percentual era de 11,7%. Vamos promover a inclusão efetiva da seguinte forma:

- ❑ as Escolas Municipais e os CMEIs vão se encarregar da escolarização das crianças com necessidades especiais;
- ❑ as instituições especializadas cuidarão do atendimento especializado e da escolarização dos casos mais complexos;
- ❑ as instituições especializadas vão acompanhar e assessorar os professores nos processos de identificação, inclusão e escolarização das crianças portadoras de necessidades especiais;
- ❑ a Secretaria Municipal de Educação irá manter um núcleo permanente de atendimento e orientação para atividades pedagógicas para a inclusão e ou de recursos específicos para crianças portadoras de necessidades especiais;
- ❑ os educadores e professores receberão uma qualificação especial para a inclusão;
- ❑ a Prefeitura vai empreender um movimento de alfabetização tendo como foco a educação a domicílio ou em pequenos grupos de adultos e idosos portadores de necessidades especiais.

Para o sucesso deste programa, será necessário que todas as escolas:

- ❑ tenham rampas e banheiros adaptados;
- ❑ o material didático deve ser adequado (como livros e textos em braille e/ou com tipos maiores, mapas em alto-relevo, etc.). Será garantido uma central de impressão em braille com malote para enviar às escolas o material produzido;
- ❑ toda a comunidade escolar tem que estar preparada para atender à criança com deficiência através de programas educativos para a inclusão;
- ❑ incluir a acessibilidade entre os conteúdos curriculares da Rede Municipal de Educação;
- ❑ incorporar ao acervo das Bibliotecas Municipais de livros em Braille e demais recursos que possam ser utilizados pelo portador de deficiência visual;
- ❑ promover exames de acuidade visual e auditiva em todas as escolas da Rede Municipal, no início do ano letivo, para detectar problemas reais ou potenciais.



Rádio Escola

O uso dos meios de comunicação na educação é uma forma de promover a interação e a cidadania no espaço escolar e estender esse exercício à comunidade. Assim, a implantação de rádios nas escolas municipais é um processo de construção da democracia quando diretores, coordenadores, professores, alunos e pais se envolvem no desenvolvimento de projeto de promoção do conhecimento e da cultura local.

O rádio é o meio de comunicação mais abrangente em todo o país. Sua principal vantagem é atingir a todos os públicos em praticamente todos os lugares. A rádio escolar, além de ser um meio de informação e cultura, é uma excelente forma de trabalhar conteúdos das diversas disciplinas escolares, além de promover debates sobre valores e padrões de conduta.

A rádio escolar ainda pode vir a ser uma rádio comunitária que potencialize a cultura local e preste serviços de utilidade pública, auxiliando no processo de desenvolvimento local, em particular agilizando a divulgação e promoção das atividades vinculadas às iniciativas nas áreas de assistência social, saúde, segurança, geração de renda e trabalho, educação, cultura, lazer e esporte.



Linhas de Ação

**Para um governo
democrático e popular**



Segurança Pública e Direitos Humanos

Uma proposta de segurança integrada

A segurança pública será uma política na perspectiva da defesa e respeito dos direitos humanos e da educação para a paz. Conterá com a ação articulada das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, guarda municipal e destas com o poder judiciário e Conselhos Comunitários de Segurança. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) adotar práticas administrativas para coibir a violência, como a melhoria da iluminação pública, promoção e ampliação de vigilância em locais públicos propícios a práticas criminosas;
- b) promover a integração da Guarda Municipal com as forças públicas do governo do Estado, que será efetivada mediante a soma de esforços e a complementação de recursos, evitando sobreposição de atividades e dispersão de energia, integrando os sistemas de comunicação, de planejamento, de informações;
- c) aperfeiçoar a Guarda Municipal nas Academias das Polícias do Paraná e Federal em Brasília;
- d) fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança como espaço de organização das comunidades, reunindo associações, empresários, igrejas, escolas, clubes, para participarem da elaboração e realização de programas preventivos e de combate à violência e ao crime em todas as suas formas.

Saúde

Efetivar o direito à vida e à inclusão social

As políticas de saúde estarão voltadas para a efetivação do direito à vida, a partir de estratégias de inclusão social e gestão participativa. A saúde focalizará a prevenção e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, assim como serão implementadas, entre outras, políticas de moradia, saneamento e acesso à alimentação adequada à população. Todos os cidadãos de Curitiba, especialmente os mais pobres, devem ter à sua disposição um sistema universal público de assistência e atenção à saúde. Esse atendimento deve ser garantido independentemente dos locais onde as pessoas moram, da idade, da doença, do tratamento exigido, da terapia e dos remédios necessários. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar o Programa de Saúde da Família para atender a todos que deles precisam e, para cada cinco ESF, vamos manter uma Equipe de Saúde Mental. Criar em todos os distritos sanitários uma Unidade de Saúde 24 horas; pelo menos outras duas com horário estendido até as 23 horas; um centro de atendimento à saúde mental; um centro de especialidade e convênio com um hospital distrital;
- b) efetivar a central de agendamento de consultas, marcadas no menor espaço de tempo e atendendo às necessidades das pessoas;
- c) construir um Pronto Socorro infantil;
- d) desenvolver ações coordenadas com os governos estadual e federal;
- e) efetivar o consórcio metropolitano de saúde.



Assistência Social

Políticas integradas de promoção social

Os programas, projetos e ações da assistência social estarão voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com atenção especial às crianças, jovens, idosos, mulheres e aos grupos socialmente excluídos ou segregados. As políticas de assistência social serão ampliadas em abrangência e integradas às demais políticas públicas, como forma de garantir um salto de qualidade na proteção social e promoção da cidadania. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, para atender às populações em risco social, com objetivo de incluí-las nas políticas e programas sociais;
- b) constituir uma rede de proteção social integrando os programas de combate à miséria, abrigos para as vítimas de violência, casas e albergues públicos para moradores de rua;
- c) garantir as necessidades e prioridades sociais nas diferentes políticas públicas;
- d) efetivar parcerias com os governos federal e estadual e com os municípios da Região Metropolitana para os programas sociais, visando maximizar recursos disponíveis.

Educação

Educação Integral com qualidade social

A educação estará voltada para a formação humana, como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programas de Integração da Infância e Adolescência (PIÁ)* para a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituir a *Escola de Experientes*; implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir as crianças de zero a seis anos, atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento das CMEIs nas férias;
- b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantido a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários;
- c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com aumento da jornada escolar, a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação;
- d) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas;
- e) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social;



f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat e Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática;

g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade;

h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade;

i) implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção;

j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania;

k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil a Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do poder público para todos os demais sub-sistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas assim como das privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nessa mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da região metropolitana;

l) as escolas municipais são peças-chave nos projeto Bairro Legal – vida nova nos bairros cedendo as comunidades de seus equipamentos nos finais de semana, como possibilitará a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).

Segurança Alimentar e Nutricional

Garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade

A política de segurança alimentar e nutricional vai assegurar alimentação saudável em quantidade e qualidade adequadas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

a) ampliar o acesso aos alimentos via mercados populares, valorizando a produção familiar e o padrão orgânico no sistema de compras;

b) implementar as ações de orientação nutricional, assumindo uma função transversal visando interagir com as culturas alimentares para constituir posturas de promoção da saúde e garantir a ampliação e bom atendimento dos Armazéns da Família e Mercado Popular, com regularidade semanal em todos os seus pontos;

c) atender de forma diferenciada às populações em áreas de risco para garantir o acesso aos alimentos básicos para quem mais necessita; d) implementar os restaurantes populares com refeições a baixo custo.



Acessibilidade

Respeitando todos

A acessibilidade será a marca do planejamento urbano e do paisagismo para o conforto dos pedestres, em particular das pessoas com restrição de mobilidade, como as crianças, idosos, obesos e portadores de necessidades especiais, nos espaços públicos da cidade, em particular das calçadas, praças, parques e edifícios de grande circulação de pessoas. Para efetivar esses objetivos, vamos: garantir que as novas calçadas deverão ser construídas (e antigas, quando reformadas), obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, permitindo o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (utilizando cadeiras de rodas, bengalas etc.).

Habitação

Um direito básico de todos

A política para habitação adotará o princípio de que a moradia é um direito do cidadão, e que a COHAB vai voltar a construir moradias prontas, para suprir o imenso déficit causado pela ausência de uma política habitacional, especialmente às famílias que ganham até três salários mínimos. Ao mesmo tempo, é preciso resolver os problemas das ocupações irregulares. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer parcerias, especialmente para loteamentos e construção da casa própria, com os governos estadual e federal e com as demais prefeituras da Região Metropolitana, pois a questão habitacional extrapola os limites territoriais da cidade, e ampliar e acelerar a regularização fundiária para legalizar a posse;
- b) urbanizar as favelas, considerando as suas especificidades;
- c) garantir o apoio financeiro e tecnológico à autoconstrução e reformas de moradias;
- d) incentivar as cooperativas e associações para a autogestão de empreendimentos, em especial os mutirões; a criação de centros de produção de material de construção, inclusive com reaproveitamento de material de reciclagem. Essas medidas, entre outras, além de buscarem soluções para habitação, estarão associadas às garantias de habitabilidade, com saneamento, infra-estrutura viária, acesso aos serviços públicos, transporte, e inserção socioeconômica dos moradores.

Esporte e Lazer

Política pública e gestão democratizada

Em nosso governo, o esporte e o lazer serão tratados como política pública, sendo estimulados e fortalecidos os modos: escolar, comunitário, amador e de alto rendimento. Vamos possibilitar o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, facilitando a interação das comunidades e famílias, e melhorando o convívio entre as pessoas na forma do programa Bairro Legal – vida nova nos bairros. A prefeitura vai constituir parcerias com os clubes de futebol amador (garantindo o apoio da prefeitura na manutenção dos estádios), as federações das mais diferentes categorias esportivas (atletismo, lutas marciais, esportes radicais, ciclismo, skate, surf e outros), academias e instituições de ensino superior para viabilizar a divulgação e promoção dessas modalidades nos diversos bairros da cidade. Em contrapartida, essas entidades vão manter atividades recreativas e de iniciação esportiva para crianças, jovens e maior idade, e organizar torneios interbairros. Para os atletas que despontarem nas diversas modalidades, serão criados os Cen-



tros de Referência em Esporte, nos atuais centros esportivos municipais, ou em instituições conveniadas, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular o esporte e o lazer como práticas cotidianas em todas as etapas da vida, como forma de integração social e promoção da saúde;
- b) implementar a gestão democrática do esporte, incluindo atletas, entidades esportivas (associações, federações, clubes e ligas) e toda a sociedade civil organizada, na elaboração, gestão e avaliação das políticas da prefeitura;
- c) efetivar a rede esportiva e de lazer nos bairros da cidade pela reforma e ampliação dos equipamentos esportivos e de lazer (e a construção de novos onde for necessário);
- d) estabelecer parcerias com clubes comunitários, associações esportivas, academias e instituições de educação superior, em todos os bairros da cidade, em especial nos mais distantes do centro, para a realização de torneios e campeonatos interbairros e atividades de iniciação esportiva.

Cultura

Efetivando uma política pública de cultura

A política cultural pública vai ser ampla e será uma das prioridades. Todos os bairros terão atividades culturais e as comunidades serão estimuladas a realizarem manifestações artísticas. A política cultural terá como foco a democratização do acesso à arte e à sua produção, valorizando a identidade cultural das comunidades. Para os que desejarem se aprimorar em algumas das manifestações artísticas, serão instituídos os Centros de Referência em Artes, nos atuais centros culturais da cidade, ou em parcerias com outras instituições, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) organizar circuitos culturais na cidade, garantindo o atendimento de todos os bairros;
- b) constituir a rede de cultura da cidade com os equipamentos que serão construídos, reformados e readequados em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- c) estimular a produção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites, livros e revistas, além de espetáculos);
- d) divulgar e organizar festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas;
- e) garantir condições de geração de trabalho e renda para aqueles que vivem da arte e do artesanato.

Planejamento Urbano

Propostas estruturantes para a qualificação urbana e inclusão social

Viver uma cidade melhor é um direito de todo o cidadão e construir condições para que isso aconteça é um compromisso da nova administração da prefeitura. Tudo que tem sido bem sucedido no planejamento urbano, como resultado de toda sua história, deve ser mantido e ampliado. O planejamento urbano deverá se orientar em dois eixos, o primeiro de garantir o futuro crescimento ordenado e o



segundo de planejar cada espaço, de cada bairro, respeitando o espírito de cada lugar. As propostas estão estruturadas no princípio geral de qualificação urbana e inclusão social. Para alcançar estes objetivos, vamos:

- a) requalificar o Centro Tradicional da cidade, ampliar e diversificar seu uso e atividades, dando ênfase na volta do uso habitacional. Serão incentivadas a reciclagem das edificações, preservação do patrimônio histórico e cultural e o encorajamento da participação da sociedade. As principais ações serão de reforço da segurança, a animação cultural com dinamização dos espaços existentes e promoção de eventos, obras que facilitem a circulação, e melhoria do no transporte coletivo;
- b) harmonizar urbana e socialmente o Centro Expandido e diminuir as diferenças entre a inserção e exclusão urbano-social, com o incentivo a urbanização e implantação de habitação adequada em áreas de ocupações irregulares e estímulo a participação da sociedade;
- c) estruturar e complementar com múltiplas funções urbanas, bem como aumentar a autonomia dos oito Centros de Bairros, polarizadores das comunidades do entorno, com ênfase na oferta de serviços públicos, atividades econômicas próximas ao local de moradia. Sua implantação contará com o estímulo ao fortalecimento do comércio, serviço e indústria limpa; incentivo a regularização e integração das áreas de ocupações irregulares, com urbanização, construção de habitação de interesse social em parceria público-privada. A proposta, a princípio, será de: consolidar os Centros de Bairros Bacacheri-Santa Cândida; Vila Hauer-Boqueirão; Pinheirinho; Dsanta felicidade; Ecoville-Campo Comprido; Complementar e integrar o Centro de Bairro Fazendinha- Portão e Implementar os Centros de Bairros: Bairro Novo-Sítio Cercado; Alto Boqueirão; Capão da Imbúia-Cajuru.

Mobilidade – Sistema Viário e Transporte

Condições de deslocamento mais rápido, mais seguro e acessível a todos

O modelo de sistema de trânsito em Curitiba precisa ser redimensionado e com um planejamento de longo prazo, visando aumentar a mobilidade. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) implementar a manutenção das estruturais já implantadas;
- b) construir o prolongamento do Sistema Estrutural para melhoria do fluxo e integração com a Região Metropolitana;
- c) implantar de novos anéis de interbairros;
- d) efetivar as transposições prioritárias no sistema estrutural em pontos críticos;
- e) desativar a linha férrea um novo traçado para a Ferrovia dos minérios, eliminando o transtorno para a população do entorno, com criação de nova via e áreas de lazer;
- f) concluir o Contorno Norte e viabilizar a reestruturação da antiga BR116;
- g) estabelecer novos traçados de vias alternativas para deslocamento mais rápido entre diferentes pontos da cidade, sem passar pelas áreas centrais;
- h) implementar programas de educação de trânsito que não se reduzam às ações de mídia;
- i) rediscutir a utilização dos radares, adequando-os às políticas de segurança e educação de trânsito, priorizando sua instalação em lugares de real necessidade, tais como proximidades de escolas, hospitais, centros comerciais e de travessia intensa de pedestres.



Transporte

Soluções criativas e integradas

O sistema de transporte de Curitiba vive uma situação de perigoso esgotamento da capacidade de bom atendimento da população. A velocidade média dos ônibus tem diminuído e o preço da passagem já é dos mais altos. Nas últimas campanhas eleitorais, o transporte serviu mais como um tema para mirabolantes propostas, para o ilusionismo eleitoreiro, do que para um debate sério sobre o tema. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) formular soluções responsáveis e eficientes para aumentar a velocidade e a qualidade do transporte de passageiros, tanto no âmbito municipal quanto no metropolitano;
- b) garantir valores justos para as tarifas;
- c) implementar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas;
- d) implantar de novos anéis de interbairros;
- e) implementar os Terminais de ônibus dos Centros de Bairros;

Meio Ambiente

Preservando e respeitando a natureza

A política ambiental vai adotar ações que fortaleçam hábitos e valores preservacionistas da população, mobilizando-a para a proteção dos recursos ambientais, em particular da água e do ar, e efetivando a educação para o consumo de produtos menos poluentes e predatórios da natureza. Para isso, é fundamental garantir o direito da população à informação e à participação. Também vamos implantar propostas inovadoras de gestão de problemas, como os do lixo e da poluição da água, e implantar um sistema de monitoramento dos rios e fundos de vale para recuperá-los de forma sistemática e articulada com as escolas, comunidades e ONGs. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana e o governo do Estado, será constituído um sistema efetivo de proteção dos mananciais de abastecimento, com transformação das várias áreas em parque de preservação ambiental. Um elemento básico é a recriação do Parque Municipal Ciliar do Iguaçu;
- b) eliminação do problema dos aterros sanitários pela transformação da biomassa em energia;
- c) serão efetivados depósitos de resíduos sólidos, onde será processada a separação do lixo orgânico e reciclável. A parte orgânica será convertida em adubo e energia e a reciclável será fonte de renda para pessoas organizadas em cooperativas e qualificadas em segurança, saúde e técnicas de manuseio;
- d) a criação e implementação de uma central de tratamento que permita a eliminação completa da condição de periculosidade dos resíduos hospitalares;
- e) elaboração de um Atlas de Curitiba e Região Metropolitana e implantação de um Relatório Anual de Qualidade Ambiental (em três versões: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), disseminando as bases do direito e princípio da informação;
- f) implementar um grande número de praças assim como arborização frutífera nos bairros da periferia da cidade.



Turismo

Curitiba como destino prioritário

Vamos efetivar Curitiba como destino prioritário para os turistas, aumentando o seu tempo de permanência na cidade. O turismo será explorado em seu potencial econômico, de fortalecimento da identidade cultural e de preservação do patrimônio da cidade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) constituir uma Agência de Fomento do Turismo, desvinculada da CIC;
- b) investir em promoção e captação de turistas, em ações compartilhadas com os agentes do turismo local, voltadas para países do Mercosul, América do Norte, Leste da Ásia e Europa;
- c) integrar roteiros de aventura, ecoturismo, turismo rural, histórico, étnico da Região Metropolitana de Curitiba, da Serra do Mar, Litoral, Serra de São Luiz do Purunã e Campos Gerais como forma de gerar trabalho e renda, nessas regiões e promover uma sinergia com o turismo da cidade de Curitiba;
- d) disputar o sedimento de eventos científicos, acadêmicos, de negócios e esportivos nacionais e internacionais, que movimentam centenas de milhares de pessoas todos os anos no país, que terão sede na cidade de Curitiba;
- e) organizar um calendário de eventos anuais incluindo as festas populares, étnicas, cívicas e religiosas para os feriados e período de férias;
- f) revitalizar o bairro de Santa Felicidade, com obras de paisagismo, para transformá-lo, além de gastronômico, num importante pólo cultural e turístico.

Trabalho e Renda

Desenvolvimento sustentável e integrado

No campo da ação municipal, existe um imenso espaço de possibilidades para o desenvolvimento de programas de incentivo à produção, à geração de trabalho e renda e à criação de empregos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular a produção e o consumo de produtos na comunidade;
- b) estimular a formação de cooperativas e de associações de cooperativas;
- c) estimular a formação de redes de micro e pequenas empresas;
- d) estimular as grandes empresas a ampliar as compras de produtos e serviços de micro e pequenas empresas estabelecidas nas cidades da RM;
- e) qualificar a marca da cidade para ampliar as vendas nos mercados nacional e internacional;
- f) identificar e estimular as potencialidades de cada bairro.

Para isso, vamos empreender as seguintes ações:

- a) reduzir a burocracia e exigências para atuação formal dos novos empreendimentos;
- b) reduzir os tributos municipais, inclusive com planejamento por bairros, para estimular atividades em determinados bairros;
- c) dedicar uma cota de compra da prefeitura para micro e pequenas empresas, algumas localizadas em bairros específicos;
- d) fomentar o microcrédito e criar um fundo de aval aos pequenos empreendedores, cooperativas e microempresas;



- e) capacitação e qualificação técnico-gerencial, inclusive com incubadoras de micro e pequenas empresas, com apoio do Sebrae; qualificação da mão-de-obra, em particular da população com o Ensino Fundamental inconcluso, com apoio do Sistema S, universidades, escolas técnicas etc.;
- f) criar telecentros que permitam aos empreendedores disporem de equipamentos para informatização da gerência e do uso da internet para comércio e atualização;
- g) apoiar normatização dos produtos e estabelecer canais de venda com redes de distribuição na cidade e no Estado.

Mulheres

Uma presença que faz toda a diferença

A mulher receberá atenção especial por parte da administração democrática e popular de Curitiba pela qual se buscará corrigir o tratamento desigual entre homens e mulheres, reconhecendo o espaço da diferença positiva. Isto se traduzirá em ações afirmativas para que meninas, jovens e mulheres desenvolvam-se plenamente como seres sociais e profissionais, numa demonstração, pelo poder público, de respeito e valorização de todas as curitubanas.

As propostas de políticas públicas sociais – de Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, Esporte, Cultura e Segurança Alimentar – voltam-se para a plena promoção da cidadania, contemplando assim o conjunto de mulheres em situação de discriminação, opressão, pobreza e exploração. Além de ações globais previstas pelo Plano de Governo, serão implementadas outras, de atenção particularizada. Para efetivar tais objetivos, propomos:

- a) criar a Coordenadoria Especial da Mulher, destinada a formular e monitorar políticas públicas para as mulheres; introduzir as questões relativas a gênero junto aos Órgãos Municipais; estimular ações afirmativas e implantar “redes de serviços inclusivos”; promover estudos, pesquisas e campanhas de comunicação; divulgar ações e difundir direitos das mulheres como parte indissociável dos direitos humanos universais; prestar assessoramento às organizações públicas e privadas sobre o tema; assegurar acesso a serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo para mulheres que vivem na pobreza;
- b) assegurar atendimento integral à saúde da mulher, concentrando ações nas situações que colocam em risco a mulher, em todas as fases de sua vida; ampliar e estimular campanhas de prevenção dos tumores de mama e de útero; priorizar atendimento especial à adolescência, com informações preventivas sobre DST/AIDS, gravidez precoce, sexualidade e atendimento à saúde mental.
- c) instituir a rede de proteção contra a violência, para combater e prevenir agressões domésticas e sexuais, integrando serviços públicos e particulares de saúde, de assistência social, de apoio psicológico e jurídico, e abrigos temporários no atendimento as vítimas desse tipo de violência, bem como organizar o registro de ocorrências e denúncias; instalar telefones de emergência para tais casos.
- d) implantar Programa para educação inclusiva e não-discriminatória, na perspectiva da política de gênero, introduzindo a educação sexual nos currículos em todos os níveis educacionais e qualificando professores no tema; realizar campanhas educativas e de denúncia das diferentes formas de preconceito e discriminação das mulheres na sociedade.
- e) criar mecanismos de geração de trabalho e renda dirigidos às mulheres, em especial às chefes de família, para facilitação da obtenção de microcréditos, da criação de micro-empresas, cooperativas ou outros empreendimentos que lhes permitam auferir rendimentos para uma vida digna.



Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

Para pessoas com necessidades especiais – tratamento muito especial

A política de atenção às pessoas com necessidades especiais está pautada na garantia de acesso a bens, serviços e espaços urbanos, na educação especial de qualidade, na criação de condições de vida saudável, na viabilização da autonomia e no respeito às diferenças. O compromisso da Prefeitura com as pessoas portadoras de necessidades especiais está expresso em seu Programa de Governo mediante a implementação de ações afirmativas, as iniciativas arquitetônicas e urbanísticas que asseguram a acessibilidade e mobilidade e na garantia da política de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as ações governamentais dos diferentes órgãos públicos. Para tanto, vamos:

- a) reestruturar o Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e fortalecer a Assessoria Especial do Portador de Deficiência;
- b) implantar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- c) **garantir que o sistema viário e transporte coletivo** conte com calçadas apropriadas, ônibus adaptados, terminais sem barreiras arquitetônicas, facilitando o uso de portadores de necessidades especiais, bem como haja a melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- d) **na cultura**, além de garantir o acesso a todos os espaços como museus, cinemas, teatros serão incentivadas as produções artísticas dos portadores de necessidades especiais;
- e) **na geração de trabalho e renda** serão implementados programas de qualificação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado e incentivo ao uso da lei de cotas pelas empresas;
- f) **na educação** serão realizadas ações com vistas à inclusão efetiva e bem cuidada dos portadores de necessidades especiais nas Escolas e CEMEIs, tanto no aspecto físico como no pedagógico, ficando o atendimento especializado e a escolarização dos alunos que demandam apoio especializado mais intenso;
- g) **no esporte e lazer**, ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros; incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura e construir um ginásio de esporte para a prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento dos paraesportistas;
- h) **na saúde**, para o sistema se consolidar como universal haverá um programa específico de inclusão no atendimento e tratamento especializado, quando for o caso;
- i) **efetivar a inclusão digital** das pessoas com necessidades especiais mediante a construção de telecentros com acessibilidade e linhas de crédito para a compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.



Melhor Idade

As pessoas da melhor idade em Curitiba terão vez, voz, espaço, atenção, carinho, respeito e valor.

Tratar bem as pessoas que percorreram boa parte de sua jornada é, além de obrigação social, um compromisso público da Prefeitura na gestão do Vanhoni e Nizan. É possível envelhecer com dignidade, com saúde, com vitalidade e com participação social ativa. Para que isso ocorra, vamos desenvolver um programa voltado para as pessoas da melhor idade que promova sua autonomia, independência e emancipação, atenda suas necessidades especiais de saúde, lazer, cultura e trabalho e, principalmente, valorize sua participação social. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) implantar os Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade” como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado, em duas modalidades: uma integral, que contemple moradia, e outra parcial, com as atividades laborativas, culturais, de lazer e de convívio social;
- b) atendimento de saúde integrado à Rede de Unidades de Saúde, com atenção diferenciada e na própria região de moradia para demandas rotineiras, com qualificação das equipes da Saúde da Família para atender às pessoas da melhor idade com tratamento preferencial, com inclusão nos Centros de Especialidades com especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista, com organização de grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação, prevenção e tratamento de doenças na melhor idade;
- c) implantação da Escola de Experientes nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender;
- d) facilitação para geração de trabalho e renda, mediante oferta de formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios, sensibilização de empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade;
- e) intermediação para a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente;
- f) atividades de cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade, mediante: garantia de espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico, prática de esporte e convívio social, e realização de eventos esportivos, artísticos e culturais - como festivais, torneios, campeonatos, exposições, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças, Teatros, Bibliotecas;
- g) incentivo a programas de ação voluntária, organizando atividades na área de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade;
- h) criação do programa de Alfabetização e Inclusão Digital da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, como escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais.



Juventude

A força da juventude mobilizada para a realização de seus sonhos individuais e coletivos

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a Prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover um grande Congresso da Juventude Curitibana para discutir e aprovar um Plano de Trabalho para os próximos quatro anos;
- b) criar a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, que fará a ligação dos movimentos sociais da juventude com a administração municipal e será responsável pela articulação das políticas públicas municipais para a juventude;
- c) implantar o Programa Bom Negócio para Jovens Empreendedores, com redução de ISS e de exigências burocráticas para a criação de novas empresas, apoio à organização de cooperativas e incubadoras de empresas para os jovens e viabilização de microcrédito;
- d) ampliar estágio universitário remunerado para atuar na Prefeitura;
- e) criar a Escola de Profissões em parceria com entidades empresariais, educacionais e “Sistema S”;
- f) implantar Telecentros para a juventude;
- g) Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer com atividades sistemáticas, apoio à produção de filmes, vídeos e publicações literárias, promoção de eventos, realização de festival anual de música, circuitos artísticos nos bairros;
- h) construir Ginásio de Esportes Radicais;
- i) ampliar o passe escolar para estudantes das escolas públicas;
- j) implantar o Programa de Saúde Preventiva na área de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, males do álcool, cigarros e outras drogas e acidentes de trânsito.

Criança e Adolescente

Uma política de defesa de direito, atenção e proteção a todas as crianças e adolescentes de Curitiba.

As ações públicas para a infância e adolescência a serem implementadas pela Prefeitura efetivarão uma política de direito que considera “em situação de risco” qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados independentemente da situação socioeconômica, que integra e se articula com as demais políticas públicas, com o terceiro setor e com as forças produtivas na busca de soluções conjuntas, que trata a criança e o adolescente como sujeitos ativos na construção de sua própria cidadania e estimula a solidariedade entre jovens, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude, e que fortalece a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens. Para efetivar esses objetivos, vamos:



- a) fortalecer e apoiar os Conselhos Tutelares, mediante a garantia de infraestrutura adequada, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos;
- b) criar Fóruns locais da Juventude, a serem dirigidos por jovens eleitos em seus bairros, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas e a solidariedade entre a juventude;
- c) criar um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do município em causas que não envolvem o ato infracional por parte do adolescente;
- d) criar um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens, com funcionamento de 24h, incorporando e integrando diferentes serviços de denúncias, de orientação e atendimento a crianças adolescentes e familiares, de acolhimento e acompanhamento da população em situação de violência sexual, de mobilização e responsabilização e de pesquisa, entre outros;
- e) desenvolver uma política de atenção integral a crianças e jovens de rua, de abrigo seguro e humanizador, bem como de enfrentamento a exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade;
- f) viabilizar espaços educativos para o cumprimento de medidas socioeducativas por parte do adolescente em conflito com a lei;
- g) efetivar um programa de “turismo juvenil”, em parceria com a área do turismo, com a Fundação Cultural e com o Governo do Estado para possibilitar o acesso aos espaços culturais e de lazer da cidade e o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná;
- h) criar o Portal da Juventude, garantindo o acesso a informação de interesse dos jovens, democratizando o conhecimento e possibilitando a inclusão digital;
- i) ampliar as atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, garantindo o acesso aos cursos mediante recursos para transporte, e apoiar programas nos moldes da “Guarda-mirim”.

Diversidade humana e social

O reconhecimento, o direito e o respeito às diferenças

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- b) constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- c) implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;



- d) apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- c) constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- e) garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- f) promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- g) garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;
- h) qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratar da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- i) incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- j) sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.

Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura

Integração com os governos estadual e federal

Vamos fazer uma administração dinâmica, empreendedora e voltada para o futuro, capaz de atrair empresas e financiamentos, sem desvincular do atendimento às necessidades sociais, às políticas de geração de trabalho e renda e ao fomento das propostas de apoio à pequena e micro-empresa e de economia solidária. Queremos criar um ambiente produtivo, marcado pela qualificação, pelo dinamismo, pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica, que agregue valor aos produtos locais, aos originários de outras regiões e mesmo aos que sejam montados na cidade e reexportados. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) combinar as ações de prospecção de mercado e captação de investimentos;
- b) constituir um espaço econômico auto-sustentado, com dinâmica própria e que não resulte de negociatas e concessões e num contexto de guerra fiscal;
- c) ampliar a capacidade das cadeias e arranjos produtivos locais de Curitiba e Região Metropolitana, aumentando a qualidade sistêmica, combinando infra-estrutura (energia, transporte, saneamento, etc.), com recursos humanos qualificados;
- d) constituir uma grande base logística para o Brasil e o Mercosul, com infra-estrutura da região e integração rodoviária, portuária e aeroportuária.



Região Metropolitana

Integração com respeito mútuo

Curitiba não pode e nem deve prescindir de construir o planejamento de seu futuro sem os municípios vizinhos. É preciso estabelecer parcerias, consórcios e fóruns para integrar as ações públicas, assim como propor políticas econômicas e sociais comuns que aumentem a sinergia da região. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer articulação com as prefeituras para construir propostas bilaterais e consórcios para integrar as políticas públicas e os serviços sociais;
- b) ampliar o turismo em Curitiba, aumentando a permanência do turista e expandindo o turismo rural, ecológico e de aventura da Região Metropolitana;
- c) fazer com que o sistema de compra da prefeitura garanta uma cota para fornecedores instalados nos bairros de Curitiba e nas cidades circunvizinhas;
- d) adquirir parte das compras para a merenda escolar, para os programas de abastecimento e feiras em propriedades familiares e de produção orgânica da Região Metropolitana como forma de manter as propriedades rurais com renda e qualidade de vida e preservar o meio ambiente;
- e) integrar as políticas de qualificação profissional do serviço público compartilhando os cursos de formação para professores, agentes de saúde e outros profissionais do serviço público;
- f) constituir um programa habitacional e um programa de segurança comum para toda a Região Metropolitana.

Funcionalismo Público

Trabalhando em parceria

Os servidores serão parceiros da gestão. Todas as reformas, inovações e avanços que pretendemos são também os desejos de muitos funcionários públicos municipais. Eles terão participação efetiva na definição dos programas de governo e em sua execução. Logo, é preciso dar ao corpo de funcionários da Prefeitura de Curitiba não apenas qualificação, mas também planos de carreira e vencimentos adequados. Para efetivar esses objetivos vamos:

- a) resgatar a dignidade do funcionário público municipal, estabelecendo uma relação de respeito e diálogo;
- b) garantir a participação dos servidores nas decisões importantes das políticas públicas, da vida da prefeitura, do destino da cidade e da política de pessoal;
- c) adotar uma política de remuneração justa, equilibrada e negociada, estabelecendo processos para a recuperação da defasagem salarial e regulamentando o contrato coletivo de trabalho, e instituir uma mesa permanente de negociação;
- d) manter um quadro de pessoal suficiente e preparado para a prestação de serviços públicos de qualidade, retomando o caráter público da administração;
- e) garantir para todos a qualificação profissional abrangente, articulada, integral e integrada e ainda, oportunidades de avanço na escolaridade;
- f) melhorar as condições de trabalho com adequação dos prédios, mobiliários e equipamentos; ampliação do acesso à informática; programa de saúde do trabalhador e de segurança no trabalho;



g) renovar, em conjunto com os servidores, os processos de trabalho com foco na qualidade do serviço prestado, interesse público e respeito ao usuário.

Gestão, Orçamento e Planejamento

Controle social da gestão, com prioridades definidas pela população

A cidade precisa ser pensada, vivida e feita pelo conjunto de seus habitantes, e o planejamento deve contemplar aquilo que é realmente prioritário, essencial, para que todos possam ter uma vida digna, confortável, segura e feliz. A gestão democrática, participativa e transparente dos serviços, políticas e recursos públicos é condição necessária para a resolução de problemas e estabelecimento de prioridades sociais, assim como todos os grandes projetos da cidade serão discutidos de forma transparente com a população. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover o fortalecimento das administrações regionais - com *status* de representação municipal na região; dotadas de recursos humanos, técnicos, orçamentários e autonomia de gestão;
- b) criação de Conselhos Comunitários Regionais, com realização de Conferências Integradas das Políticas Públicas em quatro etapas: nas localidades, nos bairros, nas regionais e na cidade;
- c) implantação do Orçamento Participativo, priorizando obras, programas, projetos e ações, a partir das necessidades e desejos da população, negociados entre os interessados e tendo a mediação feita entre as prioridades locais da comunidade e as prioridades gerais da cidade;
- d) implantação da Ouvidoria da Cidade de Curitiba e Conselhos de Usuários;
- e) implantação de um sistema de avaliação qualitativa dos serviços prestados pela prefeitura, incluindo a medição do padrão de qualidade e da satisfação dos cidadãos;
- f) planejamento descentralizado com consulta popular, viabilizando uma visão integrada dos problemas e soluções para as diferentes regiões da cidade.



